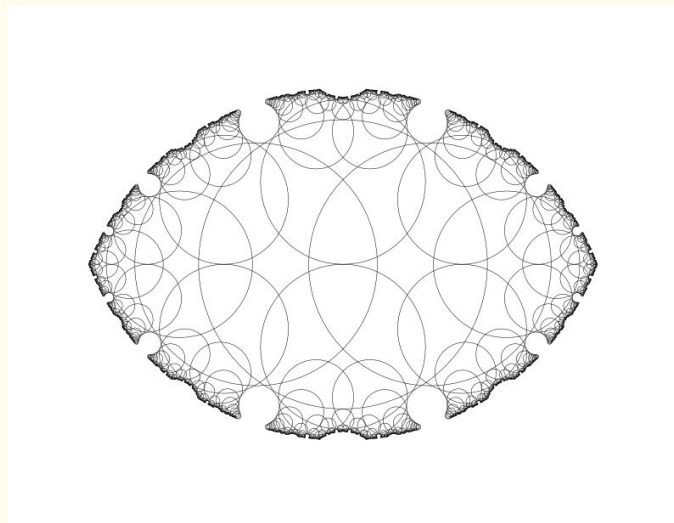
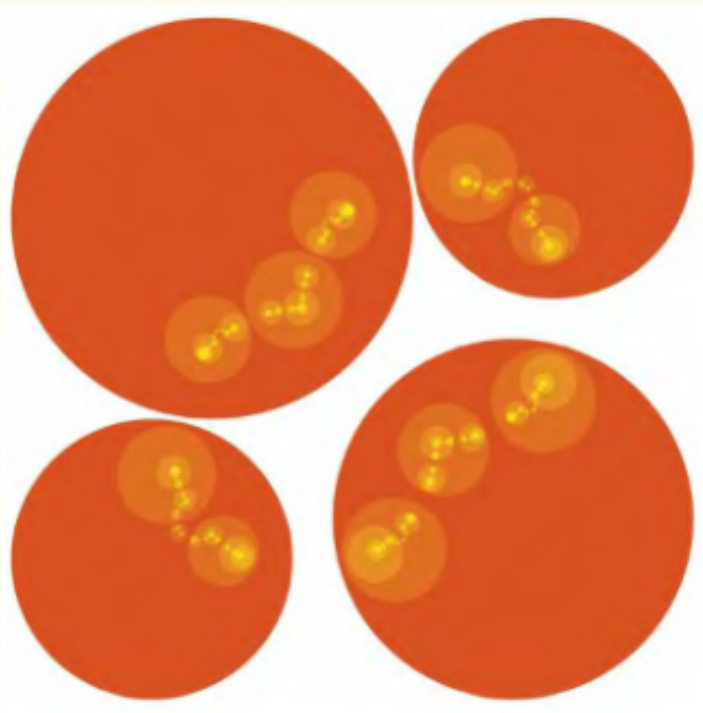
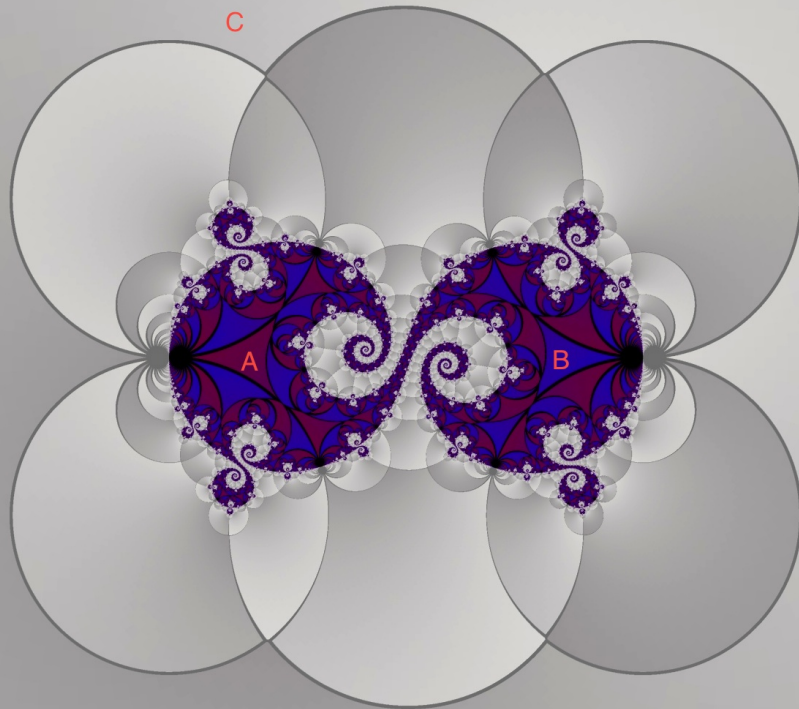
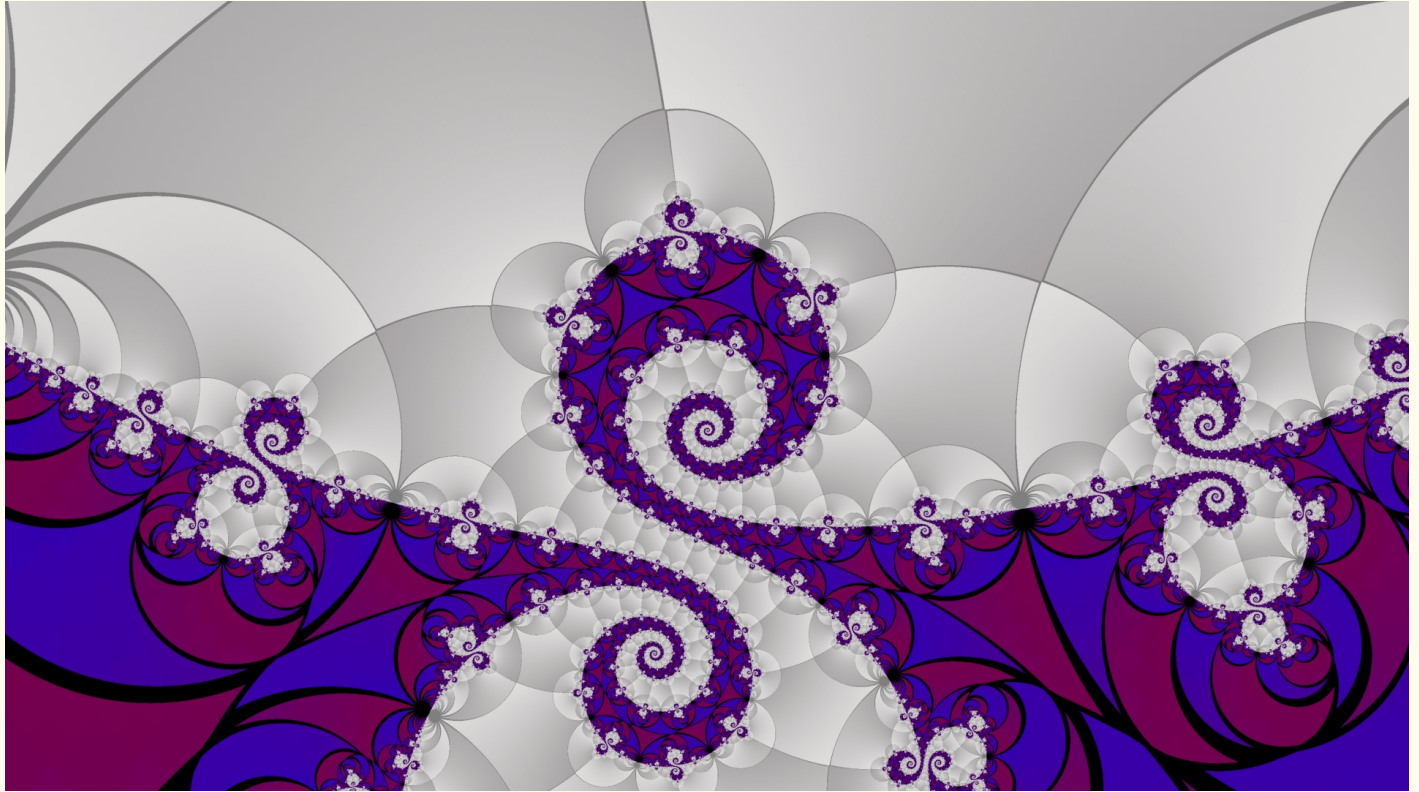
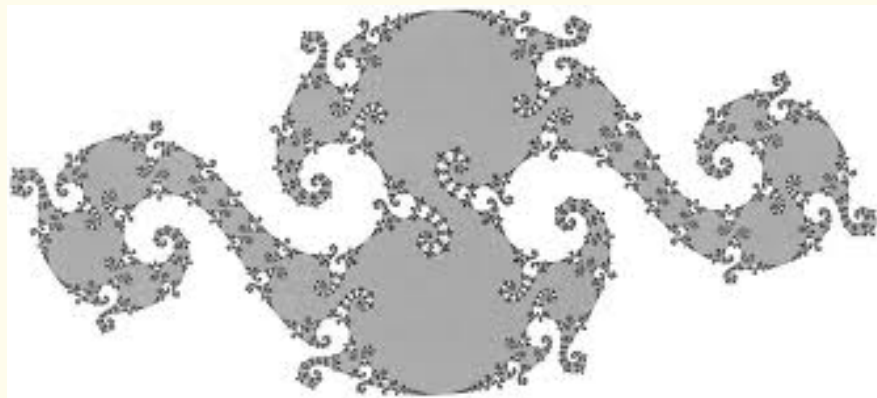
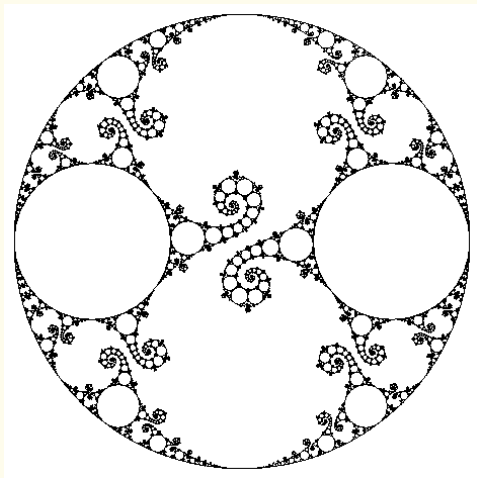


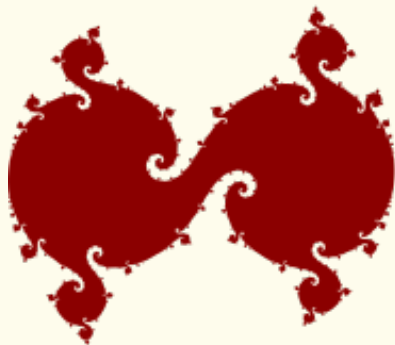
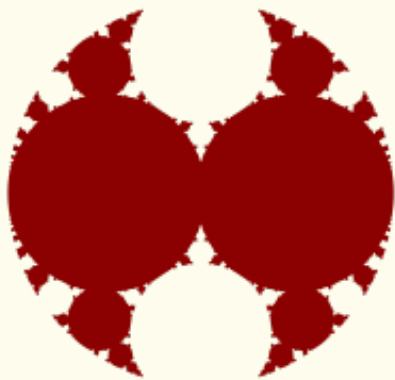
Exemplos: conjuntos Limites

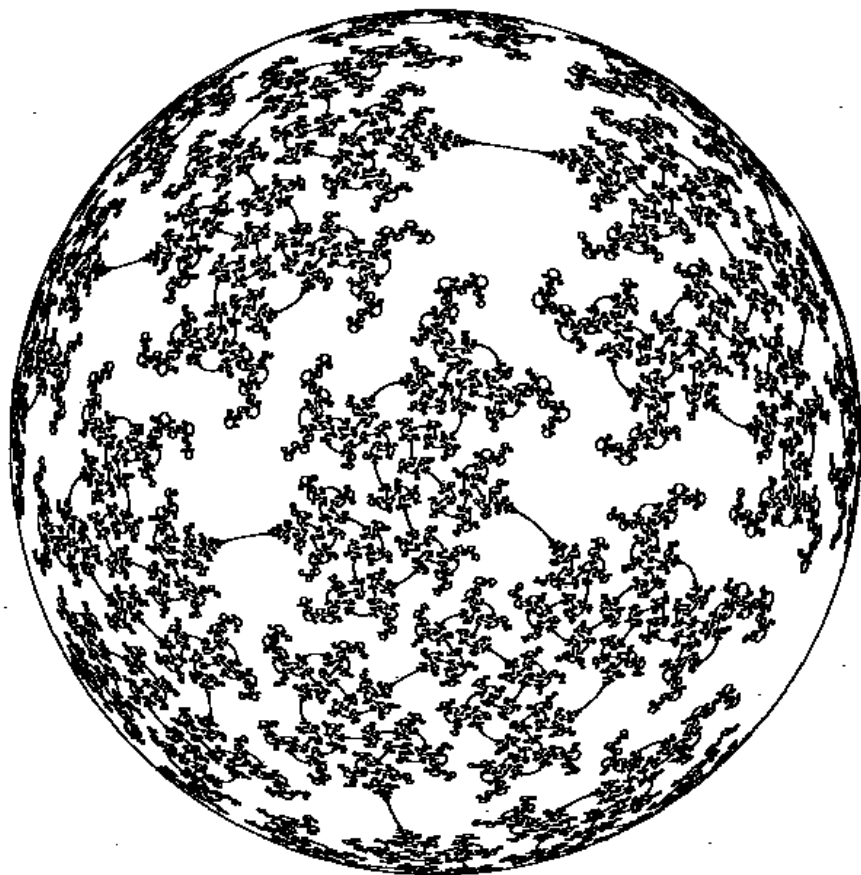












Quase-isometrias e extensões

* Isometrias:

Sejam $(X, d_x), (Y, d_y)$ espaços métricos,

$$h: X \rightarrow Y \text{ isometria} \iff d_y(h(x_1), h(x_2)) = d_x(x_1, x_2), \forall x_1, x_2 \in X.$$

* Observação:

h isometria de $\mathbb{H}^3 \implies h$ tem uma extensão contínua

$$\bar{h}: \partial\mathbb{H}^3 \rightarrow \partial\mathbb{H}^3 \quad (\bar{h} \text{ homeo, conformal})$$

Teorema:

Cada quase-isometria $h: \mathbb{H}^3 \rightarrow \mathbb{H}^3$ tem uma extensão contínua

$\bar{h}: \overline{\mathbb{H}^3} \rightarrow \overline{\mathbb{H}^3}$, e a restrição $\bar{h}: \partial\mathbb{H}^3 \rightarrow \partial\mathbb{H}^3$ é quasi-conformal.

Definição: Quase-isometria = "quase sobrejetiva
mergulho⁺ quase-isométrico"

Def.: $f: X \rightarrow Y$ é quase-sobrejetiva $\Leftrightarrow \exists C < \infty / \forall y \in Y, \exists x \in X$,
tal que $d(y, f(x)) \leq C$.

Def.: $f: X \rightarrow Y$ é um "mergulho quase-isométrico" se e somente se:

$\exists C, C' \in \mathbb{R}$ tais que $\frac{1}{C} d_X(x_1, x_2) - C' \leq d_Y(f(x_1), f(x_2)) \leq C d_X(x_1, x_2) + C'$,

para todos $x_1, x_2 \in X$.

Exemplos: ① Cada espaço métrico compacto X é quase-isométrico a $\{pt\}$.

② $\mathbb{Z}^2 \hookrightarrow \mathbb{R}^2$ é uma quase-isometria

③ Quase-isometria é uma relação de equivalência.

④ $\exists C, C'$ (universais) tais que: para cada espaço métrico X ,

tem uma (C, C') -quase-isometria a um grafo métrico,

com arestas de comprimento 1

⑤ $S^1 \times \mathbb{R} \underset{q.i.}{\simeq} \mathbb{R}$

Def. "Quase-geodesica" é um (C, C') -quase isométrico mergulho $\gamma: \mathbb{R} \rightarrow \mathbb{H}^3$.
"Um raio (C, C') -quase-geodesico: mesmo, mas com $\gamma: [0, \infty) \rightarrow \mathbb{H}^3$.

"Gromov-Hausdorff topologia" (também chamada "topologia geométrica")

Seja (X_n, x_n) uma sequência de espaços métricos completos (com pontos básicos x_n):

(X_n, x_n) tem um limite (X, x) na topologia de Gromov-Hausdorff se e somente se:

$\forall \varepsilon > 0, R > 0, \exists n_0 < \infty$ tal que: $\forall n > n_0$, existe uma $(1 + \frac{1}{n}, \varepsilon)$ -quase isometria

$$f_n: B_R(x_n) \rightarrow B_R(x).$$

"maiores e maiores bolas são cada vez mais semelhantes."

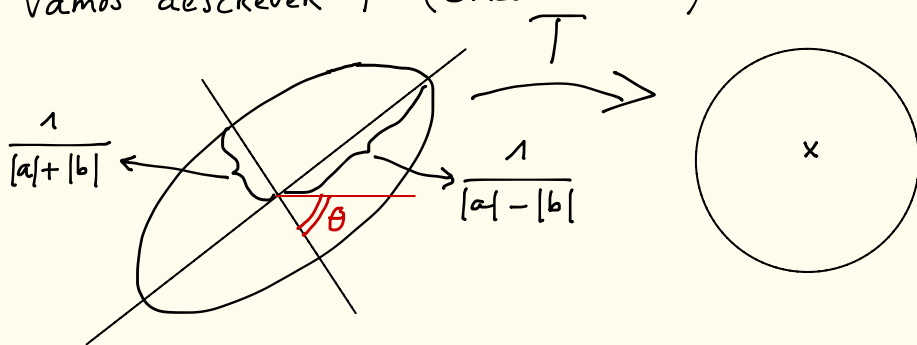
Def.: "quase-conformal":

Preparação: aplicações lineares em $\mathbb{R}^2 \simeq \mathbb{C}$:

$T: \mathbb{R}^2 \rightarrow \mathbb{R}^2$ linear, pode ser escrita como $T: \mathbb{C} \rightarrow \mathbb{C}$
 $u \mapsto av + b\bar{u}$

exercício: mostrar $\det T = |a|^2 - |b|^2$.

Vamos descrever T^{-1} (Círculo de raio 1):



$$T(u) = av + b\bar{u},$$
$$a = |a|e^{i\alpha}$$
$$b = |b|e^{i\beta}$$
$$\theta = \frac{\beta - \alpha}{2}$$

Aqui, suponhamos $\det T > 0$

$$\frac{\text{Quociente "maior eixo"}}{\text{"menor eixo"}} = \frac{|a| + |b|}{|a| - |b|} = \frac{1 + \frac{|b|}{|a|}}{1 - \frac{|b|}{|a|}}$$

Caso $F: U \rightarrow V, \mathbb{C}^1$:

podemos definir $\frac{\partial F}{\partial z} := \frac{1}{2} \left(\frac{\partial F}{\partial x} - i \frac{\partial F}{\partial y} \right)$ e $\frac{\partial F}{\partial \bar{z}} := \frac{1}{2} \left(\frac{\partial F}{\partial z} + i \frac{\partial F}{\partial y} \right)$,

assim: $[DF(z_0)](u) = \frac{\partial F}{\partial z}(z_0)u + \frac{\partial F}{\partial \bar{z}}(z_0)\bar{u}$

"K-quase conformal" $\Leftrightarrow \frac{|\frac{\partial F}{\partial z}| + |\frac{\partial F}{\partial \bar{z}}|}{|\frac{\partial F}{\partial z}| - |\frac{\partial F}{\partial \bar{z}}|} \leq K$

Def. geral:

Seja U, V abertos de \mathbb{C} , $K \geq 1$, podemos definir $k: \frac{K-1}{K+1}$ (tal que $0 \leq k < 1$).

Uma aplicação $f: U \rightarrow V$ é K -quaseconformal se:

1) f é um homeomorfismo

2) f tem "derivadas generalizadas" localmente em L^2 tais que:

$$\left| \frac{\partial f}{\partial \bar{z}} \right| \leq k \left| \frac{\partial f}{\partial z} \right|.$$

"derivadas generalizadas" = "derivadas distribucionais":

* distribuição em $\mathbb{R}^n = T$ linear, de $C_c^\infty(\mathbb{R}^n)$ até \mathbb{R} . (exemplo: $\delta(\varphi) := \varphi(0)$)

* " $\frac{\partial T}{\partial x_i}$ " é a distribuição tal que $\langle \frac{\partial T}{\partial x_i}, \varphi \rangle = - \langle T, \frac{\partial \varphi}{\partial x_i} \rangle$, $\forall \varphi \in C_c^\infty(\mathbb{R}^n)$.

exemplo: $\delta'(\varphi) = -\delta(\varphi') = -\varphi'(0)$.

Proposição (Ahlfors): "1-quaseconformal" \Leftrightarrow biholomorfo.

Teorema (Ahlfors-Bers): Seja μ uma função em $L^\infty(\bar{D})$ tal que $\|\mu\|_\infty < 1$, então existe uma única $f: U \rightarrow \mathbb{C}$ quaseconformal que satisfaz $\frac{\partial f}{\partial \bar{z}} = \mu \cdot \frac{\partial f}{\partial z}$, e tal que f fixa $0, 1, \infty$.

Aplicação: "Representação quase fuchsiana":

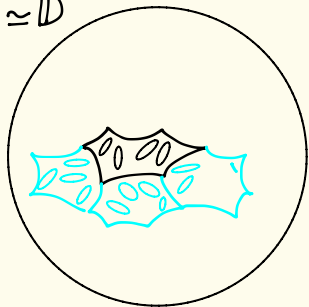
Seja Γ um grupo:

um morfismo $\rho: \Gamma \rightarrow \text{Aut } \mathbb{P}^1 = \text{Möbius}(\hat{\mathbb{C}})$ é chamado "representação de Γ

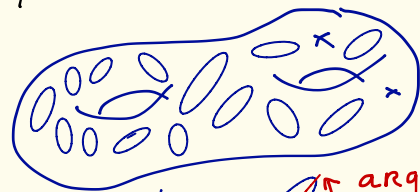
Agora, seja X uma superfície hiperbólica (ie $X \simeq \mathbb{H}^2/\Gamma$). em $\text{Aut } \mathbb{P}^1$ "

Seja $X^* \simeq \mathbb{H}^*/\Gamma$, e μ_1 "Forma de Beltrami" em X

$\mathbb{H} \simeq \mathbb{D}$



podemos definir $\tilde{\mu}_1$ em \mathbb{H} ,
que é Γ -invariante



angulo de $\frac{\arg \mu(z)}{2}$

excentricidade

$$K = \frac{1 + |\mu|}{1 - |\mu|}$$

Então, $\forall (\mu_1, \mu_2) \in \mathcal{M}(X) \times \mathcal{M}(X^*)$, posso definir

$\tilde{\mu} \in \mathcal{M}(\hat{\mathbb{C}})$ por $\tilde{\mu} = \tilde{\mu}_1$ em \mathbb{H} , $\tilde{\mu} = \tilde{\mu}_2$ em \mathbb{H}^* , $\tilde{\mu} = 0$ no círculo $S^1 = \partial\mathbb{H} = \partial\mathbb{H}^*$.

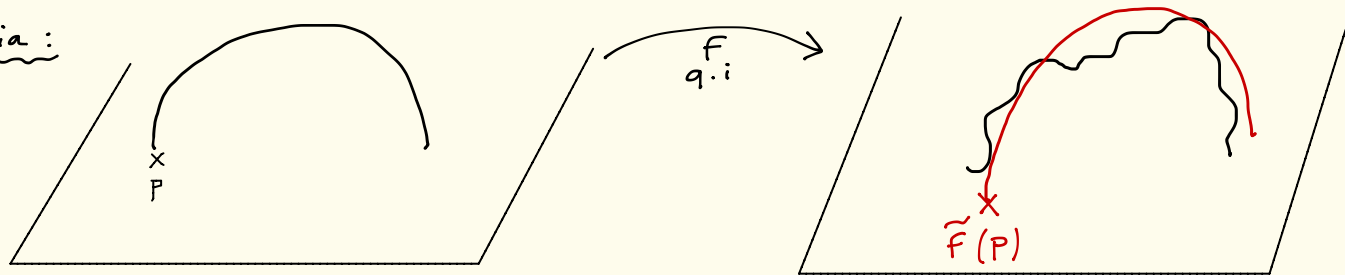
Ahlfors-Bers $\Rightarrow \exists F^{\tilde{\mu}}: \hat{\mathbb{C}} \rightarrow \hat{\mathbb{C}}$ quase conformal

Def: $\widetilde{QF}: \mathcal{M}(X \cup X^*) \rightarrow \text{Rep}(\Gamma)$ dado por $\widetilde{QF}(\mu_1, \mu_2)(\gamma) := F^{\tilde{\mu}} \circ \gamma \circ (F^{\tilde{\mu}})^{-1}$

$\widetilde{QF}(\mu_1, \mu_2)$ é chamada **representação quase fuchsiana**, e $\widetilde{QF}(\mu_1, \mu_2)(\Gamma)$ é um grupo quase fuchsiano.

Demonstração de: "Quase isometrias de \mathbb{H}^3 têm extensões quaseconformais"

Idéia:



Quasegeodesicas:

$\gamma: \mathbb{R} \rightarrow \mathbb{H}^3$ que é um mergulho (C, C') quaseisométrico.

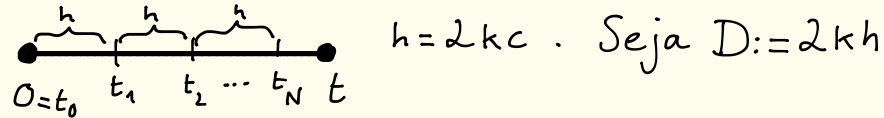
Lema: "(k,c)quasegeodesica fica numa distancia limitada de uma geodesica"

Existe uma função $\tau(k,c)$ tal que: para cada (k,c) -quasegeodesica

$f: [0,t] \rightarrow \mathbb{H}^3$ temos: $d_H(f([0,t]), [f(0), f(t)]) \leq \tau(k,c)$, onde $k > 1, c > 1$.

Demonstração:

Seja $\gamma \subset \mathbb{H}^3$ a geodesica $\overset{f(0)}{\curvearrowright} f(t)$. Vamos trocar γ por uma curva φ feita de pedaços de geodesica:



Podemos ver que: $D > 1 > \log\left(\frac{4k}{n}\right) = \log\left(\frac{2}{c}\right)$.

Depois: isto é: vamos escolher $\left\{ \begin{array}{l} \varphi: [t_i, t_{i+1}] \rightarrow \mathbb{H}^3 \text{ geodesica} \\ \varphi(t_i) = F(t_i) \\ \varphi(t_{i+1}) = F(t_{i+1}) \end{array} \right.$

Observação: a distância entre f e φ é $\leq kh + c \Rightarrow$ vamos mostrar o lema para φ .

Seja $x_i := \varphi(t_i)$. Então $d(x_i, x_{i+1}) \leq kh + c \leq 2kh$.

Seja α_{ij} a curva $\varphi([t_i, t_j])$, $i < j$: então $\ell(\alpha) = \sum_{s=i}^{j-1} d(x_s, x_{s+1}) \leq 2k|t_j - t_i|$.

Agora f é uma (k, c) -quasegeodesica:

$$\Rightarrow |t_j - t_i| \leq kc + k d(x_i, x_j), \text{ também: } d(x_i, x_j) \geq \frac{h}{k} |j-i| - c \geq \frac{h|j-i|}{2k}.$$

Também: $\ell(\alpha_{ij}) \leq 2kh|j-i|$.

Projeção: $\text{proj}_\gamma: \mathbb{H}^3 \rightarrow \gamma$ (onde $x \in \mathbb{H}^3 \mapsto y \in \gamma$, mais próximo de x .)

Lema:

Seja $\gamma: [a, b] \rightarrow \mathbb{H}^3$ uma curva C^1 , seja s a distância do conjunto $\gamma([a, b])$ até a geodesica $L \subset \mathbb{H}^3$, e $\rho: \mathbb{H}^3 \rightarrow L$ a projeção proj_γ :
então $|\rho\gamma| \leq (\cosh s)^{-1} \cdot |\gamma|$

Dem: vamos admitir este lema, e o seguinte (que é uma consequência)

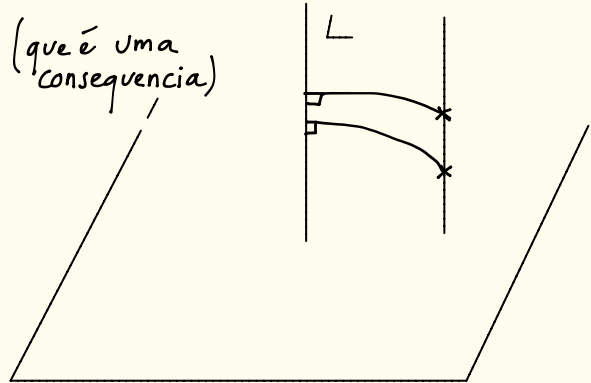
Lema:

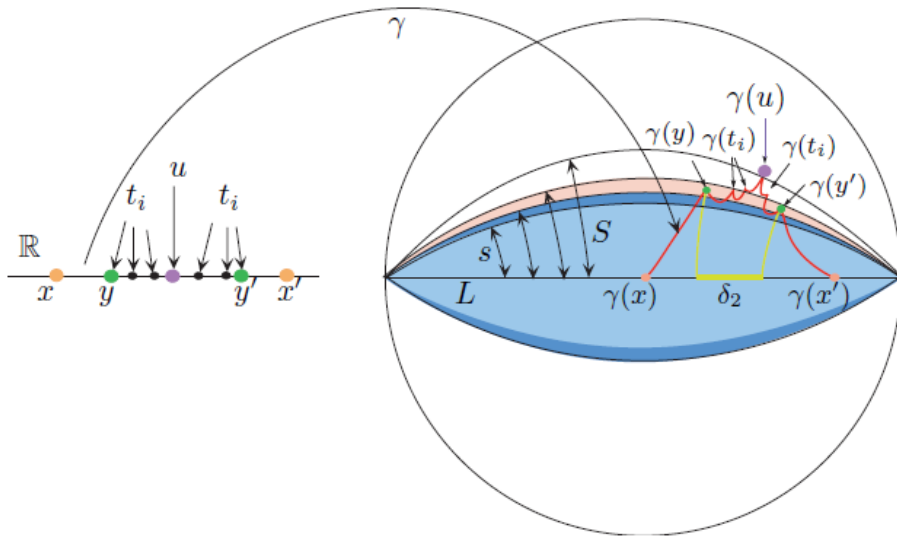
Seja α_{ij} uma curva feita de m segmentos

geodesicos, e tal que $\alpha_{ij}(0) = x_i, \alpha_{ij}(1) = x_j$

são tais que $d(\alpha_{ij}, \gamma) \geq D$, mas $\begin{cases} d(x_i, \gamma) \leq 2D \\ d(x_j, \gamma) \leq 2D \end{cases}$

Então $\ell(\text{proj}_\gamma(\alpha_{ij})) \leq e^{-D} \cdot m$





Quase-geodesica

Que acontece entre γ_{x_i} e γ'_{x_j} ?

Desigualdade triangular:

$$d(x_i, x_j) \leq d(\text{proj}(x_i), \text{proj}(x_j)) + 4D \leq e^{-D} \cdot m + 4D.$$

Agora, lembra que: $d(x_i, x_j) \geq \frac{h}{2k} |j-i|$, então: $\frac{hm}{2k} \leq e^{-D} \cdot m + 4D$

$$\Rightarrow m \cdot \left(\frac{h}{2k} - e^{-D} \right) \leq 4D$$

lembra também que $D > \log\left(\frac{2}{c}\right) \Rightarrow e^{-D} < \frac{c}{2} \Rightarrow \frac{2kc}{h} > e^{-D}$

$$\Rightarrow \frac{h}{4k} < \frac{h}{2k} - e^{-D}$$

Consequencia: $m \leq \frac{16Dk}{h} e^{32k^2} \Rightarrow \ell(\alpha_{ij}) \leq 2khm \leq 2kh \cdot 32k^2 = 2^7 \cdot k^3 \cdot c$

Finalmente: a curva $\alpha_{ij} \subset$ Vizinhança de γ de distância $2D + 2 \cdot \frac{k^4}{4k^2 \cdot c}$

Como $d(f, \varphi) \leq kh + c$, temos que $\text{Imagem}(f) \subset \text{Vizin.}_{\tau(k,c)}(\gamma)$, $\tau(k,c) = 2 \frac{k^4}{k^2 \cdot c}$.

Teorema:

① Seja $\gamma: \mathbb{R} \rightarrow \mathbb{H}^3$ uma (k,c) -q-geodesica. Então $\exists! L \subset \mathbb{H}^3$ tal que:

$\forall t \in [0, \infty)$ temos $d(\gamma(t), L) \leq \tau(k,c)$.

② Seja $\gamma: [0, \infty) \rightarrow \mathbb{H}^3$ um raio q-geodesico. Então $q = \lim_{t \rightarrow \infty} \gamma(t)$ existe em $\overline{\mathbb{H}^3}$, e $d(\gamma[0, \infty), L) \leq \tau$, onde L é a reta definida por $\gamma(0)$ e q .

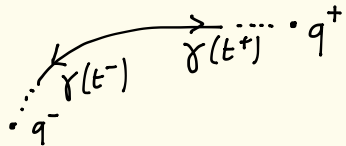
Dem.: ② Seja $\begin{cases} t_i \rightarrow \infty \\ t'_i \rightarrow \infty \end{cases}$, tais que $\begin{cases} \gamma(t_i) \rightarrow q \\ \gamma(t'_i) \rightarrow q' \end{cases}$

No caso $q \neq q'$, então \exists sequencias $t_j < t'_j$ tais que,

se $L := (\gamma(0), \gamma(t'_j))$, então $d(\gamma(t_j), L) > \tau$ (impossível).

Consequencia: $\left\{ \begin{array}{l} q := \lim_{t \rightarrow \infty} \gamma(t) \text{ existe em } \overline{\mathbb{H}^3} \\ \text{Se } L: \text{Reta}(\gamma(0), q), \text{ então } \forall t \in [0, \infty), d(\gamma(t), L) \leq \tau. \end{array} \right.$

Dem. de ①: mesmo:



Dem.: extensões das quase-isometrias:

Seja $h: \mathbb{H}^3 \rightarrow \mathbb{H}^3$ uma q.i., seja $p \in \mathbb{H}^3$.

$\forall q \in \partial \mathbb{H}^3$, $\gamma_{p,q}: [0, \infty)$ é o Raio de geodesica de p até q .

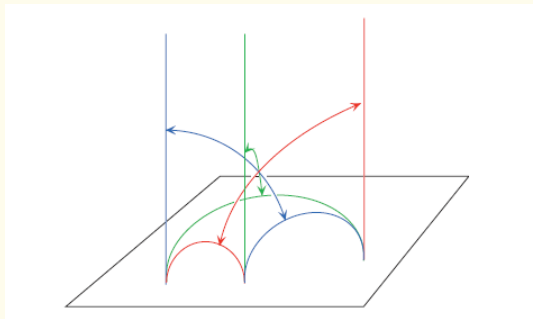
Então, $\bar{h}_p(q) := \lim_{t \rightarrow \infty} h(\gamma_{p,q}(t))$ existe.

Proposição: $\bar{h}_p: \partial \mathbb{H}^3 \rightarrow \partial \mathbb{H}^3$ não depende de p .

Dem. da prop.: Seja $p' \in \mathbb{H}^n$: $d(h(\gamma_{p,q}(t)), h(\gamma_{p',q}(t)))$ é limitada, porque $d(\gamma_{p,q}(t), \gamma_{p',q}(t))$ é.

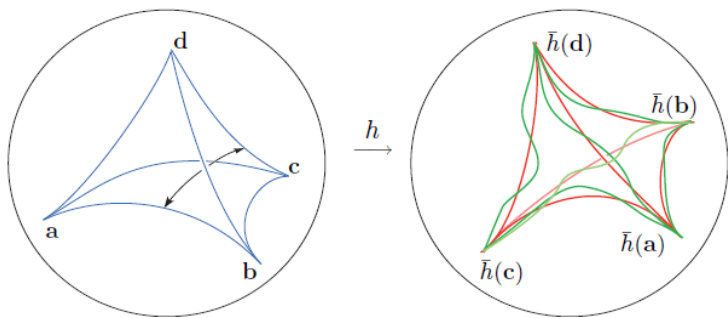
$\Rightarrow q = q'$.

Objetivo: para mostrar que \bar{h} é quaseconformal, vamos estudar a ação de \bar{h} sobre $(a, b, c, d) \in (\partial \mathbb{H}^3)^4$.



Def. "Diâmetro interior $\text{InD}(T)$ do tetraedro T "
 $= \max \text{dist.}(\text{aresta}, \text{aresta oposta}).$

Lema: Seja h uma (C, C') q. isometria,
 $\text{InD}(T_{\bar{h}(a), \bar{h}(d)}) \leq C \text{InD}(T_{a, b, c, d}) + C' + 2\tau$



Dem. do Lema:

$\forall e$ aresta de $T_{a, b, c, d}$, Seja \bar{e} a geodesica á dist. $\leq \tau$ de $h(e)$, e e' é a aresta oposta.

Então: $d(h(e), h(e')) \leq C d(e, e') + C'$.

Depois: $\text{InD}(T_{\bar{h}(a), \bar{h}(d)}) = \sup d(\bar{e}, \bar{e}') \leq \sup d(h(e), h(e')) + 2\tau \leq \sup C d(e, e') + C' + 2\tau$
 $\leq C \cdot \text{InD}(T_{abcd}) + C' + 2\tau$

Relação com aplicações quaseconformes:

$$\text{"skew}(a_1, a_2, a_3) := \sup \frac{|a_i - a_j|}{|a_i - a_k|} \ll$$

Seja $h: [1, \infty) \rightarrow [1, \infty) \nearrow, C^0$, a condição

$$\text{skew}(f(a), f(b), f(c)) \leq h(\text{skew}(a, b, c))$$

$$\text{skew}(f^{-1}(a'), f^{-1}(b'), f^{-1}(c')) \leq h(\text{skew}(a', b', c'))$$

é suficiente para mostrar que f é k -qc.

Lema:

$\exists \varphi, \psi: \mathbb{R}^+ \rightarrow \mathbb{R}^+$ com $\lim_{x \rightarrow \infty} \varphi(x) = \infty, \lim_{x \rightarrow \infty} \psi(x) = \infty$ tais que:

$$\varphi(\text{InD}(T_{a,b,c,\infty})) \leq \text{skew}(a,b,c) \leq \psi(\text{InD}(T_{a,b,c,\infty}))$$

Obs.: $a=0, b=1,$

$$\text{skew}(a,b,c) = \frac{1}{|c|}.$$

Conseq: \bar{h} é quaseconformal!